



25997587



08016.005703/2023-61



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
Nº 6/2023/COS/CGCAP/DIRPP/SENAPPEN

<b>Processo:</b>	08016.005703/2023-61
<b>Assunto:</b>	Relatório Final da Ação de Cidadania no Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto, município de São Cristóvão/Sergipe.
<b>Interessados:</b>	GOVERNO DE SERGIPE - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DE DEFESA AO CONSUMIDOR

## 1. CONTEXTO INICIAL.

1.1. O presente Relatório de Atividades visa detalhar as atividades desenvolvidas na Ação de Cidadania no Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN), município de São Cristóvão, estado de Sergipe, entre os dias 23 a 27 de outubro de 2023.

1.2. A Ação de Cidadania abrangeu todos os pavilhões do COPEMCAN, incluindo as pessoas presas que encontravam-se na enfermaria do espaço de saúde, totalizando o atendimento de **2.559 pessoas privadas de liberdade.**

1.3. A Ação de Cidadania foi um esforço conjunto entre as esferas federal, estadual e municipal, envolvendo diversos atores a fim de que a assistência à saúde fosse ofertada às pessoas privadas de liberdade do Complexo Penitenciário. Dessa forma, pode-se sinteticamente relacionar as seguintes instituições envolvidas:

- Secretaria Nacional de Política Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP);
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);
- Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde;
- Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde (MS);
- Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor de Sergipe (SEJUC/SE);
- Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES/SE);
- Secretaria de Saúde do Município de São Cristóvão (SMS).

1.4. A organização de atendimento específico à demanda de saúde das pessoas presas também vai ao encontro das atribuições e do planejamento da Coordenação de Saúde da SENAPPEN frente à execução da Política de Promoção da Cidadania do Preso e do Egresso: Eixo Saúde e da meta 6 estabelecida no Termo de Execução Descentralizada nº [16781113/2021](#) firmado entre a SENAPPEN e a Fundação Oswaldo Cruz, que prevê a realização de ações de saúde em unidades prisionais.

1.5. A definição do atendimento das pessoas privadas de liberdade e o fluxo de trabalho da Ação de Cidadania foram pactuados entre as instituições envolvidas, de modo a atender as necessidades atuais da unidade prisional. Assim, o curso dos atendimentos da ação foi realizado basicamente da seguinte forma:

- Estação 1: Recepção de pessoas presas (entrega da Ficha de Atendimento e da Ficha de Testes Rápidos - [26010458](#));
- Estação 2: Triagem de saúde;
- Estação 3: Testagem rápida (HIV, Sífilis e Hepatites B e C);
- Estação 4: Atendimento médico;
- Estação 5: Imunização (Tríplice Viral / Hepatite B / Bivalente COVID-19);
- Estação 6: Coleta de escarro para diagnóstico da Tuberculose;

- g) Estação 7: Dispensação de medicação de casos urgentes;
- h) Estação 8: Coleta de dados;
- i) Estação 9: Educação em saúde;
- j) Estação 10: Coleta de sangue para exames laboratoriais (localizada no espaço de saúde do COPEMCAN).

## 2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.

2.1. A partir do levantamento dos atendimentos ofertados nas estações descritas foram alcançados os seguintes resultados:

Atendimento realizado	Total Geral
Triagem de saúde	2.559
Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatites B e C)	10.236
Atendimentos médicos	905
Prescrições médicas	686
Solicitações de exames complementares	134
Coleta de exame de escarro	517
Doses de penicilina aplicadas*	420
Imunização - Tríplex Viral, Hepatite B, Bivalente COVID-19	7.677
Coleta de sangue para VDRL - comunidade LGBTQIA+	15
Coleta de sangue para carga viral - reagentes HBV/HCV	29

\* As doses de penicilina se referem ao início do TTO dos casos reagentes para sífilis.

2.2. Na triagem de saúde, primeira estação dos atendimentos realizados, a equipe de técnicos de enfermagem e de enfermeiros era responsável por aferir a pressão arterial, a frequência cardíaca, a saturação de oxigênio, a temperatura e verificar os sinais e sintomas da tuberculose e da COVID-19. Eram ainda abordadas questões como alergias a medicamentos, doenças existentes e queixas de saúde para os devidos encaminhamentos posteriores.

2.3. Pela primeira vez no escopo das ações de cidadania já realizadas, foi articulado em conjunto com a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Eliminação (CGDE), da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde, o início da investigação para diagnóstico da hanseníase entre as pessoas presas do COPEMCAN. É essencial destacar que a iniciativa trata-se apenas de um princípio de investigação, considerando todos os demais passos necessários para o adequado diagnóstico.

2.4. Dessa forma, a CGDE elegeu 04 perguntas que foram incluídas na Ficha de Atendimento realizada pelos profissionais de saúde, resultando nos dados abaixo:

Investigação hanseníase	Respostas Pavilhão 01	Respostas Pavilhão 02	Respostas Pavilhão 03	Respostas Pavilhão 04	Respostas Pavilhão 05	Respostas Enfermaria
Mancha, caroço ou inchaço persistente na pele	63	87	105	34	65	00
Formigamento, sensação de agulhadas, esquecimento ou dormência em alguma área do corpo	30	87	56	26	51	00
Ferimentos ou queimaduras indolores	03	16	08	06	13	00
Diminuição da força muscular nos braços, pernas, mãos ou pés	14	90	51	12	34	00
Todos os sinais e sintomas	00	01	03	02	02	00

2.5. A testagem rápida ofertada a todas as pessoas atendidas visava a detecção de casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Os resultados contendo os dados nominais dos testes rápidos reagentes foram entregues à equipe de saúde local, considerando o sigilo de tais informações e a necessidade de início ou continuidade do tratamento e o seguimento de cada caso, conforme os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Para aqueles que o primeiro teste de HIV constou positivo, foram realizados Testes "T2" para confirmar o resultado.

2.6. A tabela abaixo apresenta o total de testes rápidos reagentes realizados durante a Ação de Cidadania:

Testes Rápidos realizados	Reagentes Pavilhão 01	Reagentes Pavilhão 02	Reagentes Pavilhão 03	Reagentes Pavilhão 04	Reagentes Pavilhão 05	Reagentes Enfermaria	Total geral
HIV	03	01	07	0	04	0	15
Sífilis	52	33	63	19	41	02	210
Hepatite B	05	04	0	01	02	0	12
Hepatite C	02	08	04	02	01	0	17

2.7. No sentido de aprimorar os diagnósticos da testagem rápida ofertados durante a ação, foi pactuado com o apoio do Lacen/SE e do Laboratório do Município de São Cristóvão a realização de exames laboratoriais para confirmação do

diagnóstico da Sífilis entre a comunidade LGBTQIA+ e para diagnóstico das hepatites B e C de todos os testes reagentes. Dessa maneira, a condução do início de tratamento e o acompanhamento dos casos poderão ocorrer de acordo com os protocolos para cada tipo de agravo.

2.8. Em relação aos demais casos reagentes para Sífilis, foi iniciado o tratamento a partir da primeira dose de Penicilina G Benzatina (1,2 milhões UI em cada glúteo) e prescrita a continuação do esquema terapêutico (total de três doses duplas), de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. As duas doses subsequentes deverão ser administradas pela equipe de saúde da unidade prisional, considerando que o Ministério da Saúde enviou as doses de Penicilina e a Senappen doou seringas e agulhas em quantidade suficiente.

2.9. A imunização foi ofertada a todas as pessoas privadas de liberdade e aos servidores que atuaram na ação a partir da articulação com o Programa Estadual de Imunizações do Município de São Cristóvão. Foram aplicadas as vacinas Tríplice Viral, Hepatite B e Bivalente COVID-19 em todas as pessoas presas e nos servidores penitenciários que manifestaram interesse.

2.10. O atendimento médico ofertado na ação foi realizado após o encaminhamento da equipe da triagem de saúde. Foram realizados 905 atendimentos médicos, sendo desdobrados em 686 receituários prescritos e 134 solicitações de exames complementares. A evolução dos atendimentos e os pedidos foram entregues para a equipe de saúde da unidade prisional a fim de que as providências subsequentes fossem adotadas.

2.11. Vale destacar ainda que a SEJUC designou uma equipe de farmacêuticos para organizar a dispensação dos medicamentos prescritos durante os atendimentos médicos, auxiliando a equipe de saúde da unidade.

2.12. Também foram coletadas amostras de escarro para realização do Teste Rápido Molecular (TRM/TB) e da Baciloscopia (BAAR) em parceria com o Laboratório do município de São Cristóvão e o Lacen/Estadual. A partir da detecção dos sinais e sintomas característicos da tuberculose, a equipe de triagem e os médicos da ação encaminharam as pessoas presas para a coleta do exame. Ainda, em razão de prévio rastreamento realizado pela equipe de saúde do COPEMCAN, havia a indicação de pessoas privadas de liberdade indicadas em listagem para realização de coletas para confirmação de diagnóstico e para baciloscopia de controle.

2.13. Em relação às atividades de educação em saúde, 03 assessores técnicos do Ministério da Saúde, especificamente da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) participaram da ação nos dias de atendimento. Os técnicos da SVSA realizaram conversas e orientações diversas com as pessoas privadas de liberdade, durante todos os dias da Ação de Cidadania, sobre temas como a prevenção e cuidado com as doenças de infecção sexualmente transmissíveis e outras doenças comuns no sistema prisional, como a tuberculose, hanseníase e entre outras. A participação de representantes do Ministério da Saúde é fundamental para a realização das rodas de conversa e para a articulação com as áreas técnicas das Secretarias de Saúde do Estado e do Município.

2.14. A equipe da Ação de Cidadania compilou os dados obtidos durante os atendimentos em planilha Excel, facilitando, assim, a devolutiva das informações para o Estado e para as equipes de saúde do complexo penitenciário para a adoção das medidas necessárias, sobretudo em relação ao início de tratamento das doenças diagnosticadas. Por se tratar de dados com informações pessoais, a planilha nominal foi enviada diretamente aos **Gestores de Saúde da SEJUC/SE e da SES/SE bem como ao Gestor de Saúde da SMS de São Cristóvão/SE** com as devidas observações a respeito da proteção dos dados.

2.15. Por fim, cumpre informar que em 18/11/2023 a equipe técnica da SMS-São Cristóvão apresentou a esta Coordenação Nacional de Saúde os resultados dos exames laboratoriais e das coletas de escarro realizadas para diagnóstico ou controle da tuberculose, os quais são descritos abaixo:

Agravo	Resultado
Tuberculose	TRM positivos: 46 BAAR positivos: 02 Traços detectados: 11
VDRL - Sífilis*	Reagentes: 09 Sendo 05 casos com titulação igual ou superior a 1/16
Hepatite B*	Reagentes: 03 Detectados: 07
Hepatite C*	Detectados: 04

\* realizados apenas com a população LGBTQIA+ que testaram positivo nos testes rápidos

### 3. INSUMOS UTILIZADOS NA AÇÃO DE CIDADANIA E EQUIPES.

3.1. Para a realização da Ação de Cidadania foi necessário o investimento de recursos financeiros e humanos por parte de cada instituição envolvida, a fim de atender com qualidade e exatidão a demanda definida. Dessa forma, segue o registro de parte dos insumos utilizados na ação, bem como da equipe estruturada para reforçar o atendimento das pessoas privadas de liberdade durante a Ação de Cidadania.

3.2. A respeito da atuação da **Senappen, através do projeto em parceria com a Fiocruz**, que prevê entre suas metas a realização de ações de saúde em unidades prisionais, foram mobilizados 36 servidores e colaboradores para participarem da ação com os custos de diárias e passagens fornecidos pelo projeto, sendo:

- a) 19 servidores e colaboradores para apoio logístico.
- b) 05 Médicos.
- c) 06 Enfermeiros.
- d) 06 Técnicos de Enfermagem.

3.3. Foram destinados ainda os seguintes itens de saúde para apoio ao Estado e Município:

Itens	Quantidade
Máscaras descartáveis	10 caixas c/ 50 unidades
Máscaras N95	10 unidades
Luvas descartáveis Tam P	10 caixas c/100 unidades
Luvas descartáveis Tam M	30 caixas c/100 unidades
Luvas descartáveis Tam G	10 caixas c/100 unidades
Seringas com agulha (5 ml) para penicilina	1.500 unidades
Álcool líquido 70% - 1 L	10 litros
Álcool em gel 70 % - 1 L	10 litros
Álcool gel com chaveiro	150 unidades
Squeeze para equipes de atendimento	150 unidades
Camisetas para equipes de atendimento	150 unidades
Canetas	200 unidades
Esfigmomanômetro com estetoscópio	10 unidades
Aparelho de pressão digital	04 unidades
Oxímetro	05 unidades
Termômetro	10 unidades
Glicosímetro com fita	01 unidade
Pilhas AAA	03 caixas
Ficha de triagem de saúde	2.800 unidades
Ficha da testagem rápida	2.800 unidades
Receituário de medicamentos	1.000 unidades
Pasta em L	3.000 unidades

3.4. Além disso, compreendendo que o volume da demanda de medicamentos é ampliada após a realização dos atendimentos médicos, foram doados ainda:

Medicamentos	Quantidade
Amoxicilina 500 mg cápsula	500 unidades
Ciprofloxacino 500 mg comprimido	500 unidades
Ibuprofeno 600 mg comprimido	500 unidades
Paracetamol 500mg comprimido	500 unidades
Maleato de dexclorfeniramina 2 mg comprimido	500 unidades
Albendazol 400mg comprimido mastigável	800 unidades
Ivermectina 6 mg comprimido	1.000 unidades
Captopril 25 mg comprimido	300 unidades

3.5. A realização das ações de cidadania implicam articulação intersetorial garantindo, sobretudo, a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que naturalmente define em sua estrutura o compartilhamento de responsabilidades na oferta de saúde em estabelecimentos prisionais. Dessa forma, a **parceria com o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**, permite que os atendimentos ofertados sejam discutidos e estruturados em âmbito técnico, a partir das orientações e dos protocolos disponíveis no Ministério da Saúde. As equipes técnicas participaram das reuniões preparatórias e durante os dias de atendimento prestando auxiliando na execução das atividades.

3.6. É preciso destacar que os insumos necessários para a realização dos testes rápidos para diagnóstico do HIV, da Sífilis e das Hepatites B e C são fornecidos sistematicamente aos Estados e aos Municípios e, no caso da Ação de Cidadania em Sergipe, o Ministério da Saúde disponibilizou:

Itens	Quantidade

Testes rápidos	HIV T1 - 2.700 HIV T2 - 270 Sífilis - 2.700 HBV - 2.700 HCV - 2.700
Penicilina Benzatina	3.240 frascos/ampola (quantitativo estimado para três doses)
Preservativos	7.200 unidades

3.7. Em contrapartida a Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor de Sergipe (SEJUC/SE), após o aceite em receber a ação de cidadania e apoiar integralmente sua execução, foi responsável pelo fornecimento de alimentação e hidratação para todas as equipes que atuaram nos dias de atendimento e ainda de apoio logístico e de transporte para a equipe da Senappen. Destinou ainda computadores, mesas, cadeiras, ventiladores e demais materiais para os locais onde as atividades foram realizadas. Além disso, disponibilizou Policiais Penais, profissionais de saúde e de apoio administrativo para compor as equipes de atendimento e de suporte à Senappen.

3.8. A SEJUC/SE foi responsável ainda pela disponibilização de equipes de escolta para os casos de urgência que surgiram durante os atendimentos e que demandaram atendimento extramuros.

3.9. A partir de suas responsabilidades a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES/SE) apoiou na articulação com o município de São Cristóvão, destinando os insumos abaixo descritos:

Itens	Quantidade
Luvas descartáveis caixa c/ 100 unid.	20 caixas
Máscara PFF2	05 unidades
Agulha 40x12	200 unidades
Rolo de algodão	10 unidades
Touca descartável	100 unidades
Coletor perfuro cortante 13L	55 unidades

3.10. Além disso, foi solicitada a suplementação na quantidade de medicamentos disponibilizados ao Complexo, uma vez que ações em mutirão geralmente ampliam a demanda de prescrições. A SES e SEJUC auxiliaram nesse processo, considerando que, de acordo com as pactuações locais, a SES é responsável pela aquisição dos itens de atenção primária.

3.11. A Secretaria de Saúde do Município de São Cristóvão (SMS), do mesmo modo, apoiou integralmente a realização da Ação, sobretudo com a disponibilização das equipes de saúde PNAISP que atua no COPEMCAN nos dois turnos de atendimento (manhã e tarde). Forneceu ainda potes para coleta de escarro, tubos para coleta de sangue e os insumos abaixo:

Itens	Quantidade
Água destilada (ampola 10ml)	20 unidades
Agulhas para diluição (40x12)	05 caixas c/100 unidades
Algodão (rolo grande)	10 unidades
Capotes	50 unidades
Toucas	100 unidades
Descarpack grande	50 unidades
Papel toalha	30 pacotes
Lençol de papel para mesas de testes rápidos	10 rolos
Saco para lixo infectante grande	100 unidades
Imunizantes (Tríplice Viral, Hepatite B, Bivalente COVID-19)	2.559 doses/cada

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS.

4.1. Ao término da Ação de Cidadania foram entregues à equipe de saúde as 2.559 fichas contendo a evolução dos atendimentos realizados, sobretudo das 905 pessoas presas que foram atendidas pelos médicos. Sugere-se que as fichas sejam incorporadas ao prontuário de saúde de cada pessoa presa com vistas a facilitar a continuidade dos serviços de saúde indicados.

4.2. Importa registrar que durante os atendimentos realizados, em especial na triagem de saúde e nos atendimentos médicos surgiram diversas demandas de saúde, dentre elas queixas de doenças já identificadas pelas equipes de saúde e tantas outras ainda desconhecidas. Segundo avaliação dos médicos e demais profissionais de saúde que atuaram nos atendimentos, foram identificadas doenças não tratadas em condições graves, tratamentos interrompidos e muitas demandas de saúde que devem ser encaminhadas à rede especializada. O quadro abaixo sintetiza alguns encaminhamentos deixados para condução da equipe de saúde da unidade prisional:

Tipo de encaminhamento	Quantitativo
Cirurgias em geral	13
Consultas (oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia etc.)	24
Consultas psiquiatria e psicologia	26
Solicitação de exames complementares	134
Realização de MAPA e acompanhamento de pressão arterial	11
Demandas odontológicas	22

4.3. Durante a realização dos atendimentos foram identificados casos de pessoas sem o devido acesso ao tratamento do HIV e da tuberculose, esses casos constam na Planilha de Registro de Dados da ação e devem ser mediados com a máxima urgência. Ressalta-se que a planilha foi enviada aos gestores do estado e município no dia 01/11/2023, para as devidas providências.

4.4. Destaca-se ainda que a Coordenação Nacional de Saúde solicitou à equipe técnica do Departamento de Saúde Digital e Inovação, da Secretaria de Informação e Saúde Digital, do Ministério da Saúde, que articulassem junto ao Estado e ao Município de São Cristóvão a pactuação para implementação da telessaúde, afim de facilitar o acesso à consultas especializadas.

4.5. Após tais considerações, seguem os encaminhamentos pontuais que devem ser acompanhados e executados à nível local de acordo com o pactuado entre as instituições envolvidas:

- a) Dispensação dos medicamentos prescritos pela equipe de médicos.
- b) Agendamento dos exames complementares solicitados pelos médicos.
- c) Realização de avaliações psiquiátricas e psicológicas de acordo com a demanda apresentada.
- d) Continuidade da dispensação de penicilina às pessoas presas diagnosticadas com Sífilis, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde (2ª e 3ª doses).
- e) Inclusão no prontuário de saúde dos resultados dos exames de VDRL realizados na comunidade LGBTQIA+.
- f) Condução dos resultados positivos das coletas de escarro para diagnóstico da tuberculose e dos testes rápidos realizados (HIV, Hepatite B e C), de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.
- g) Acompanhamento dos resultados dos exames para identificar a carga viral dos casos reagentes de Hepatite B e C.
- h) Acompanhamento dos resultados das coletas de escarro para diagnóstico e controle da Tuberculose.
- i) Manutenção dos fluxos e pactuações intersetoriais para oferta dos serviços de saúde no sistema prisional.

4.6. Orienta-se ainda que a SEJUC fortaleça entre as unidades prisionais do Estado, especialmente no COPEMCAN, fluxos mais claros na porta de entrada a fim de que a inclusão de novas pessoas presas sejam associadas à triagem de saúde, fundamental para o acompanhamento das condições de saúde antes e depois do aprisionamento. Considera-se fundamental para a continuidade do sucesso da Ação de Cidadania que todas as pessoas privadas de liberdade recebam atendimento em saúde ao ingressarem nas unidades prisionais.

4.7. Por fim, é preciso destacar que as ações de cidadania fazem parte de uma etapa primordial para a garantia dos direitos das pessoas presas, principalmente de acesso à saúde, e nesse sentido, a atuação conjunta entre o Governo Federal e os Governos dos Estados e dos Municípios é de extrema importância para a oferta dos serviços durante a ação. Nesse caso, é fundamental registrar que todas as equipes envolvidas na ação foram essenciais para que as metas fossem alcançadas.



Documento assinado eletronicamente por **Sara Maria Baptista Reis, Coordenador(a) de Saúde**, em 21/11/2023, às 11:39, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **25997587** e o código CRC **494A7100**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.